

COEFICIENTES DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO - CEI

Informativo trimestral ♦ Resultados 2012

Para mais informações www.fiesp.com.br

São Paulo, 21 de fevereiro de 2013

Participação de importados no consumo tem acréscimo de 11 p.p. nos últimos 10 anos.



Fonte: MDIC, IBGE

Elaboração DEREX – FIESP

Aumento dos importados no consumo é mais moderado em 2012

A participação dos importados no consumo doméstico de produtos industriais atingiu 23,5% em 2012. Apesar do aumento mais moderado quando comparado ao ano anterior, o Coeficiente de Importação (CI) alcançou o maior nível da série histórica, iniciada em 2003.

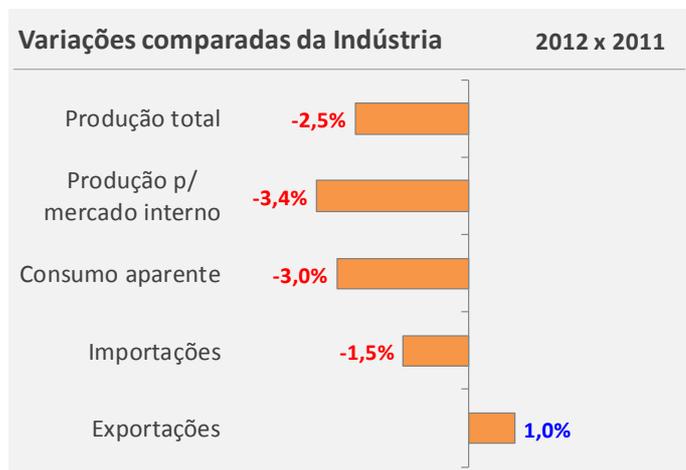
Cresce relevância das exportações na produção da indústria.

O Coeficiente de Exportação (CE) fechou o ano de 2012 em 20,2%. O valor representa um incremento de 2,7 pontos percentuais (p.p.) na comparação com o ano inicial da série. Embora ainda esteja abaixo da máxima histórica, o indicador já acumula o terceiro aumento interanual consecutivo.

Queda da demanda supera recuo da produção

O consumo aparente de produtos industriais recuou 3,0% em 2012 na comparação interanual. O indicador manteve a trajetória decrescente observada ao longo de 2012 e superou a retração de 2,5% da produção industrial total em bases anuais. A produção destinada apenas ao mercado interno também apresentou o mesmo movimento, embora em intensidade levemente superior (queda de 3,4%).

Ademais, verificou-se uma redução de 1,5% do *quantum* importado, enquanto as exportações subiram 1,0% em relação a 2011¹.



Fonte: MDIC, IBGE

Elaboração DEREX – FIESP

Vale ressaltar que o cálculo dos coeficientes elimina o efeito das variações de preços no período. Neste sentido, as medidas adotadas pelo governo como a desoneração tributária sobre a folha de pagamento de diversos setores industriais, bem como a desvalorização cambial no ano passado, contribuíram para uma menor perda nas exportações brasileiras em 2012.

Coefficiente de Exportação (CE)

O **Coefficiente de Exportação** da indústria brasileira, que corresponde à participação das exportações na produção industrial, mostrou um acréscimo de 0,2 p.p. no 4º trimestre de 2012 em relação aos três meses anteriores, atingindo 20,4%. Na comparação com outubro a dezembro de 2011, o indicador da indústria geral aumentou 0,6 p.p.

Evolução do Coeficiente de Exportação

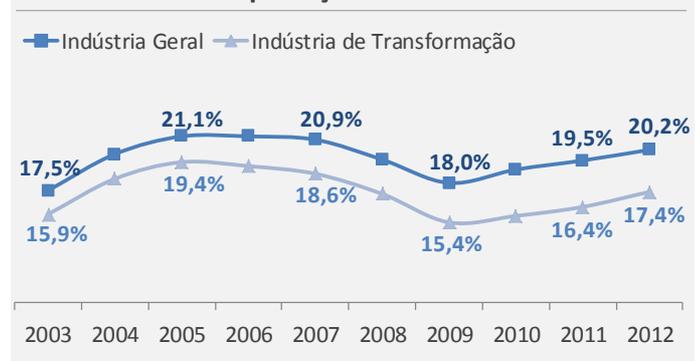
Período	Indústria Geral	Indústria de Transformação
4º T 2006	21,7%	19,6%
4º T 2007	20,5%	18,2%
4º T 2008	19,8%	17,1%
4º T 2009	17,6%	14,9%
4º T 2010	19,5%	15,9%
4º T 2011	19,9%	16,6%
4º T 2012	20,4%	17,1%

Fonte: MDIC, IBGE

Elaboração DEREX – FIESP

Em 2012, o CE encerrou o ano com um acréscimo de 0,7 p.p. em bases anuais, alcançando a marca de 20,2%. O coeficiente referente à indústria de transformação atingiu 17,4%, representando um incremento de 1,0 p.p. na mesma base de comparação.

Coefficientes de Exportação da Indústria



Fonte: MDIC, IBGE

Elaboração DEREX – FIESP

¹ Variações relativas a valores constantes (em R\$) de 2006.

Na análise de 33 setores produtivos da indústria de transformação, apenas 14 apresentaram elevação do coeficiente em relação ao ano anterior ([Tabela 1](#)), com destaque para os setores de ferro-gusa e ferroligas (+13,2 p.p.) e preparação e artefatos de couros (+7,9 p.p.). O setor de produtos têxteis também se destacou com a quarta maior elevação do coeficiente (+2,7 p.p.).

As reduções mais significativas do CE ocorreram nos setores de fundição e tubos de ferro e aço (-2,1 p.p.) e material eletrônico e aparelhos de comunicação (-2,0 p.p.) na mesma base de comparação.

Coeficiente de Importação (CI)

O **Coeficiente de Importação**, que representa a parcela do consumo interno atendida por produtos estrangeiros, nos três últimos meses de 2012 registrou acréscimo expressivo de 1,8 p.p. frente ao trimestre anterior. Na comparação interanual, o CI da indústria mostrou aumento mais moderado (0,1 p.p.), chegando a 24,1% no 4º trimestre do ano.

Evolução do Coeficiente de Importação

Período	Indústria Geral	Indústria de Transformação
4º T 2006	16,7%	15,0%
4º T 2007	18,7%	16,8%
4º T 2008	20,2%	18,6%
4º T 2009	18,7%	17,2%
4º T 2010	22,5%	21,2%
4º T 2011	24,0%	22,7%
4º T 2012	24,1%	22,8%

Fonte: MDIC, IBGE

Elaboração DEREX – FIESP

No fechamento do ano, o **CI** cresceu 0,4 p.p. frente a 2011. Ao analisar o CI da indústria de transformação, verificou-se uma ampliação de 0,5 pontos percentuais, chegando a 22,3% em relação a 2011.

Coeficientes de Importação da Indústria



Fonte: MDIC, IBGE

Elaboração DEREX – FIESP

A maioria dos segmentos produtivos da indústria de transformação registrou aumento do CI em 2012 frente ao ano anterior ([Tabela 2](#)). O setor de máquinas e equipamentos para extração mineral e construção mostrou a maior alta (+8,1 p.p.), seguido por tratores e máquinas para a agricultura (+7,3 p.p.). Ambos apresentam elevações interanuais consecutivas do CI desde 2010.

Entre os segmentos que registraram redução do coeficiente, destaca-se o de produtos farmacêuticos, com baixa de 3,0 p.p. em bases anuais. Vale mencionar que os investimentos estrangeiros diretos (IED) neste setor aumentaram expressivamente em 2012.

Nota metodológica:

O **coeficiente de exportação (CE)** mensura a participação das exportações na produção total do setor. É calculado pela divisão do *quantum* exportado pela produção industrial*.

$$CE = \frac{\text{expotações}}{\text{produção}}$$

O **coeficiente de importação (CI)** corresponde à participação das importações no consumo doméstico de bens industriais (soma da produção e das importações subtraídas das exportações). É calculado pela divisão do *quantum* importado pelo consumo aparente*.

$$CI = \frac{\text{importações}}{\text{consumo aparente}}$$

*em valores constantes de 2006

Tabela 1

[Voltar](#)

Coeficientes de Exportação (anual)							2012
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2011
Indústria Geral	20,9%	19,6%	18,0%	18,9%	19,5%	20,2%	0,7 pp ▲
Indústria de Transformação	18,6%	17,3%	15,4%	15,8%	16,4%	17,4%	1,0 pp ▲
Indústrias Extrativas	63,2%	61,8%	67,4%	75,3%	74,8%	69,1%	-5,7 pp ▼
Ferro-gusa e ferroligas	54,1%	54,9%	43,0%	34,5%	43,9%	57,1%	13,2 pp ▲
Preparação de couros e artefatos de couro	56,3%	50,4%	57,1%	63,0%	61,2%	69,1%	7,9 pp ▲
Máqs. e eqs. para extração mineral e construção	44,7%	43,2%	27,4%	28,2%	31,9%	39,6%	7,7 pp ▲
Produtos têxteis	14,0%	13,5%	11,6%	11,1%	14,4%	17,0%	2,7 pp ▲
Outros equipamentos de transporte (3)	18,7%	17,2%	9,4%	11,9%	14,7%	17,3%	2,6 pp ▲
Metalurgia de metais não-ferrosos	45,2%	42,6%	48,0%	44,3%	46,4%	48,4%	2,0 pp ▲
Máqs. e eqs. para fins industriais e comerciais	21,1%	19,0%	17,8%	16,5%	18,7%	20,1%	1,4 pp ▲
Aeronaves	111,0%	76,4%	48,0%	49,6%	44,4%	45,7%	1,2 pp ▲
Máqs. para escritório e eqs. de informática	8,9%	8,3%	9,1%	7,2%	6,6%	7,7%	1,2 pp ▲
Produtos de madeira	46,5%	33,8%	26,7%	25,0%	20,2%	21,2%	0,9 pp ▲
Refino de petróleo e produção de álcool	11,2%	10,8%	9,3%	6,3%	6,4%	7,3%	0,9 pp ▲
Produtos de minerais não-metálicos	12,2%	9,1%	7,2%	7,4%	6,5%	6,9%	0,4 pp ▲
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	17,1%	16,5%	15,6%	14,9%	15,4%	15,7%	0,3 pp ▲
Artigos do mobiliário	11,8%	10,4%	7,8%	6,9%	5,8%	5,8%	0,0 pp ▲
Artigos do vestuário e acessórios	3,1%	2,1%	1,7%	1,6%	1,5%	1,4%	-0,1 pp ▼
Perfumaria, higiene e produtos de limpeza	6,3%	6,4%	5,9%	6,3%	5,9%	5,8%	-0,1 pp ▼
Alimentos e bebidas	25,9%	25,2%	25,9%	26,3%	25,3%	25,2%	-0,1 pp ▼
Produtos de metal	6,9%	7,3%	6,7%	5,2%	5,4%	5,3%	-0,2 pp ▼
Automóveis, caminhões e ônibus	21,9%	18,9%	11,2%	13,4%	14,3%	14,1%	-0,2 pp ▼
Eletrrodomésticos	16,4%	8,9%	5,8%	4,9%	3,5%	3,3%	-0,3 pp ▼
Tratores e máqs. e eqs. para a agricultura	49,9%	42,1%	31,9%	31,7%	37,0%	36,5%	-0,5 pp ▼
Produtos farmacêuticos	8,1%	6,9%	6,4%	7,2%	8,2%	7,7%	-0,5 pp ▼
Siderurgia	20,4%	16,3%	18,8%	16,3%	19,6%	18,9%	-0,7 pp ▼
Peças e acessórios para veículos automotores	12,3%	10,1%	7,2%	8,8%	9,4%	8,7%	-0,7 pp ▼
Produtos químicos (1)	13,3%	12,0%	13,5%	12,7%	13,1%	12,3%	-0,8 pp ▼
Artigos de borracha e plástico	9,2%	9,3%	8,5%	8,5%	8,7%	7,8%	-0,9 pp ▼
Eqts. de instrumentação médico-hospitalares (2)	17,6%	15,3%	14,5%	14,0%	13,7%	12,8%	-0,9 pp ▼
Celulose, papel e produtos de papel	22,5%	22,8%	26,0%	25,9%	25,7%	24,7%	-1,0 pp ▼
Produtos diversos	20,6%	16,2%	14,3%	14,7%	14,0%	12,8%	-1,3 pp ▼
Calçados	27,6%	23,7%	19,2%	18,2%	16,8%	15,1%	-1,6 pp ▼
Material eletrônico e aparelhos de comunicação	16,9%	16,4%	15,4%	14,4%	12,0%	10,0%	-2,0 pp ▼
Fundição e tubos de ferro e aço	8,9%	10,6%	17,0%	17,0%	14,1%	12,1%	-2,1 pp ▼

(1) Exceto farmacêuticos e perfumaria, higiene e produtos de limpeza

(2) e instrumentos de precisão e ópticos, equipamentos para automação industrial, cronômetros e relógios

(3) Embarcações, veículos ferroviários, motocicletas, motociclos e suas partes e peças, carrocerias e reboques

Tabela 2

[Voltar](#)

Coeficientes de Importação (anual)							2012
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2011
Indústria Geral	18,2%	20,1%	18,3%	21,8%	23,1%	23,5%	0,4 pp ▲
Indústria de Transformação	16,4%	18,3%	16,6%	20,4%	21,9%	22,3%	0,5 pp ▲
Indústrias extrativas	57,4%	56,6%	59,0%	62,1%	60,7%	55,0%	-5,7 pp ▼
Máqs. e eqüips. para extração mineral e construção	27,5%	36,8%	38,1%	36,7%	40,9%	49,0%	8,1 pp ▲
Tratores e máqs. e eqüips. para a agricultura	39,9%	35,9%	30,3%	35,3%	44,0%	51,3%	7,3 pp ▲
Produtos diversos	21,6%	24,1%	22,7%	27,4%	29,3%	33,2%	3,9 pp ▲
Artigos do vestuário e acessórios	4,1%	4,8%	5,5%	7,0%	10,2%	13,7%	3,4 pp ▲
Ferro-gusa e ferroligas	10,3%	10,3%	5,3%	7,5%	9,8%	12,4%	2,6 pp ▲
Máqs. e eqüips. para fins industriais e comerciais	37,6%	42,8%	42,7%	47,2%	52,0%	54,5%	2,5 pp ▲
Preparação de couros e artefatos de couro	16,4%	18,3%	19,8%	28,2%	29,3%	31,6%	2,3 pp ▲
Outros equipamentos de transporte (3)	12,0%	13,2%	12,9%	18,7%	20,1%	22,1%	2,1 pp ▲
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	23,1%	24,8%	26,9%	33,8%	36,8%	38,6%	1,8 pp ▲
Metalurgia de metais não-ferrosos	30,0%	30,8%	28,9%	32,4%	34,0%	35,4%	1,3 pp ▲
Máqs. para escritório e eqüips. de informática	42,6%	50,4%	50,6%	53,6%	56,0%	57,3%	1,3 pp ▲
Eletrodomésticos	13,9%	9,9%	10,3%	11,2%	13,2%	14,4%	1,2 pp ▲
Produtos de minerais não-metálicos	5,1%	5,6%	4,7%	7,0%	9,0%	9,9%	1,0 pp ▲
Calçados	4,9%	6,9%	5,6%	5,2%	6,7%	7,5%	0,9 pp ▲
Perfumaria, higiene e produtos de limpeza	5,5%	6,8%	6,6%	9,2%	10,2%	11,0%	0,9 pp ▲
Siderurgia	6,7%	8,6%	9,3%	16,9%	12,9%	13,5%	0,6 pp ▲
Artigos de borracha e plástico	10,0%	13,4%	12,4%	15,6%	17,2%	17,6%	0,4 pp ▲
Alimentos e bebidas	3,8%	4,0%	4,4%	5,0%	5,5%	5,9%	0,3 pp ▲
Produtos de metal	9,0%	10,3%	10,4%	12,6%	14,3%	14,6%	0,3 pp ▲
Artigos do mobiliário	1,4%	1,5%	1,4%	2,4%	3,1%	3,2%	0,1 pp ▲
Produtos têxteis	13,5%	16,0%	15,2%	19,6%	24,1%	24,0%	-0,2 pp ▼
Fundição e tubos de ferro e aço	11,7%	14,0%	17,2%	19,8%	19,4%	19,1%	-0,3 pp ▼
Produtos de madeira	3,2%	3,0%	2,6%	2,3%	2,5%	2,0%	-0,5 pp ▼
Produtos químicos (1)	26,8%	28,8%	26,2%	29,6%	31,6%	31,0%	-0,6 pp ▼
Celulose, papel e produtos de papel	8,2%	9,1%	8,4%	10,7%	10,7%	10,0%	-0,7 pp ▼
Automóveis, caminhões e ônibus	12,4%	16,0%	16,0%	18,7%	22,4%	21,7%	-0,7 pp ▼
Peças e acessórios para veículos automotores	10,5%	10,9%	9,6%	11,3%	11,7%	10,8%	-0,9 pp ▼
Refino de petróleo e produção de álcool	12,5%	13,9%	11,3%	17,7%	20,7%	19,2%	-1,5 pp ▼
Aeronaves	120,0%	71,4%	44,5%	47,1%	45,4%	43,4%	-1,9 pp ▼
Material eletrônico e aparelhos de comunicação	42,4%	44,9%	44,6%	48,5%	53,5%	51,2%	-2,3 pp ▼
Eqüips. de instrumentação médico-hospitalares (2)	63,5%	64,6%	58,8%	64,5%	58,4%	55,7%	-2,7 pp ▼
Produtos farmacêuticos	28,4%	26,5%	27,1%	30,7%	30,7%	27,7%	-3,0 pp ▼

(1) Exceto farmacêuticos e perfumaria, higiene e produtos de limpeza

(2) e instrumentos de precisão e ópticos, equipamentos para automação industrial, cronômetros e relógios

(3) Embarcações, veículos ferroviários, motocicletas, motocicletas e suas partes e peças, carrocerias e reboques

EQUIPE TÉCNICA

Federação das Indústrias do Estado de São Paulo – FIESP

Departamento de Relações Internacionais e Comércio Exterior – DEREX | Área de Análise Econômica do Comércio Exterior

Diretor Titular: Roberto Giannetti da Fonseca | Gerente: Frederico Arana Meira

Equipe: Laura Gonçalves, Fernando Marques e Julia Callegari

Endereço: Av. Paulista, 1313, 4º andar – São Paulo/SP – 01311-923 | Telefone: (11) 3549-4627 | Fax: (11) 3549-4730